

TESTEMUNHO APÓS INFECTAR-SE COM CORONAVÍRUS, MORADORA DE GUARÁ PENSA EM FICAR MAIS PERTO DAS PESSOAS, DA FAMÍLIA E AJUDAR

‘Contrair um vírus que pode matar abala a gente’

Em primeira pessoa, a auxiliar administrativo L. S., do Vale Histórico, conta a OVALE como ela e o marido estão enfrentando a Covid-19 e como a vida mudou após a doença

3X4

GUARATINGUETÁ

L. S., 44 anos
Auxiliar administrativa

Comecei a ter febre, ter calafrios e fui piorando. Tive dor forte na garganta, na cabeça e perdi o olfato. Muita febre e

dor. Meu marido também ficou ruim, com febre, tosse e dores. Fomos ao posto de saúde cinco dias depois e o médico indicou o tratamento.

Ele nos tratou com todos os sintomas de Covid e ficamos 14 dias em isolamento. Ao final, estamos sem os sintomas e no teste rápido deu negativo. Mas pode ser falso negativo.

O médico não receitou a hidroxiquina e a gente também não queria tomar, porque é importante fazer um eletrocardiograma antes. Como não teria o exame, também não iríamos tomar o remédio.

O pior momento foi a falta de ar, que veio com força, dor no peito e febre alta. Foi uma madrugada que achei que fosse morrer. Tive muita diarreia e passei mal demais. Foi no quarto dia dos sintomas.

Tive todos os piores sintomas na madrugada, um horror. Achei que fosse morrer.

Chorei e o emocional fica muito abalado. Meu filho de 16 anos ficou longe de casa e isso mexe com a gente. Não saber como ficaremos, se virá a cura. Há muito medo.

Quero me cuidar muito melhor. Não tinha cuidado com



Covid-19. Profissional de saúde durante testagem contra o vírus

a máscara, com a higiene das mãos e tudo isso virou importante. Todas as pessoas que olho agora são importantes.

Tenho conhecidos que estão internados em UTI e isso muda a gente. O pai de uma amiga morreu.

A parte da economia é o que afeta as pessoas, que preferem ficar sem saúde e não ficar sem dinheiro. Não pensam muito no próximo e enfrentam a pandemia como se fosse qualquer coisa. Quando passamos por ela, precisamos nos colocar no lugar do outro. Não perder a vida e não colocar a vida dos outros em risco.

Precisa querer melhorar. Não dá para minimizar. Não quero continuar do mesmo jeito de antes da Covid. A experiência é transformadora. Quando se está bem de saúde e tem uma gripezinha, sabe que vai ficar bem. Agora um vírus que pode matar e não ter controle dos sintomas é traumatizante. Fico pensando nas pessoas isoladas, sem poder ter contato. O emocional abala. Temos que sair melhores dessa situação. ■

GUARDA CIVIL NO COMBATE AOS FLUXOS DE FUNK EM SÃO JOSÉ



VIGILÂNCIA. Operação especial da Guarda Civil Municipal de São José dos Campos para coibir fluxo do funk e aglomerações e aumentar isolamento social durante o período de pandemia do novo coronavírus. Durante a semana, de acordo com a prefeitura, foram abordadas 82 pessoas que estavam no local e vistoriados 139 veículos, entre carros e motos.

RETOMADA BANCO INVESTIRÁ US\$ 250 MIL PARA PROJETOS DE RECUPERAÇÃO

Estado faz acordo com BID para ajudar turismo

PLANO. O governo de São Paulo firmou acordo de cooperação técnica entre a Secretaria de Turismo e o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para a retomada econômica do setor.

O acordo prevê a doação de US\$ 250 mil pelo banco e permitirá o desenvolvimento de projetos que pautem uma recuperação sustentável do

turismo no estado, bem como a elaboração de estudos complementares que apoiem futuros pedidos de financiamento internacional. “Este é um acordo operacional para retomada do turismo, muito afetado pela pandemia”, disse Doria.

O investimento será destinado a estudos de estratégias e ações e melhoria de concessão de crédito. ■



BID. João Doria em reunião com representantes do BID no Palácio

RODOVIA

Tamoios ganha dois totens de autoatendimento

USUÁRIO. A Concessionária Tamoios instalou dois totens de autoatendimento que permitem o contato direto, por meio de voz e câmera, com o CCO (Centro de Controle Operacional), além de condições de tráfego e mapas de localização. Os totens estão no km 19 (sentido litoral) e km 48 (sentido Vale). ■

DIGITAL

S. José agiliza abertura de nova empresa

EMPRESAS. A Prefeitura de São José dos Campos anunciou que a emissão da Certidão de Zoneamento para a instalação de novas indústrias pode ser feita com assinatura digital. Até 2016, o prazo para obter a certidão era de até 90 dias. Com o novo sistema, a certidão pode ser emitida entre 1 e 3 dias. ■